



Aumenta o Comércio Bilateral Entre Flórida e Brasil Pelo Segundo Ano Consecutivo

Na dianteira das exportações estão bens de capital e aeronaves; as importações sobem 23%

O comércio bilateral entre a Flórida e o Brasil bateu um recorde ao atingir US\$ 22,6 bilhões durante 2022, um aumento de 6,5% em relação a 2021, movido por vigorosas exportações de bens de capital e aeronaves fabricados nos EUA. As exportações da Flórida para o Brasil aumentaram 2,3% em 2022 e atingiram US\$ 17,3 bilhões, após um salto de 24,5% em 2021. As exportações se mantiveram robustas na maioria dos grupos industriais em 2022, mas foram em geral atenuadas por uma queda de US\$ 1,9 bilhão nas compras brasileiras

Comércio Bilateral Flórida-Brasil

Exportações da Flórida para o Brasil

2022/2021

(milhões US\$)	2020	2021	2022	% chg.	2022: Q1	2023: Q1	% chg.
Todas as Commodities	13.479,4	16.903,5	17.296,3	2,3%	3.825,3	4.300,6	12,4%
Aeronaves e peças	4.168,1	4.019,1	4.581,1	14,0%	917,4	1.136,3	23,9%
Máquinas industriais, incl. computadores	2.350,1	2.678,2	3.146,4	17,5%	717,5	794,0	10,7%
Máquinas e equipamentos elétricos	2.507,0	2.879,1	3.033,6	5,4%	716,2	761,0	6,2%
Instrumentos ópticos, fotográficos, médicos	928,7	1.088,8	1.272,5	16,9%	294,6	328,4	11,5%
Fertilizantes	511,4	835,5	1.138,4	36,3%	249,0	208,9	-16,1%
Veículos a motor e peças	242,3	360,2	598,9	66,3%	139,5	201,8	44,7%
Produtos químicos diversos	460,1	603,2	578,3	-4,1%	124,5	158,9	27,5%
Produtos farmacêuticos	423,4	2.305,6	417,6	-81,9%	101,7	134,0	31,8%
Plásticos e produtos de plástico	244,2	291,2	352,6	21,1%	80,0	69,6	-12,9%
Produtos químicos orgânicos	233,0	265,1	240,5	-9,3%	65,5	64,0	-2,2%
Todas as outras commodities	1.411,2	1.577,5	1.936,4	22,8%	419,4	443,7	5,8%
Adendo: Bens de capital, exceto aeronaves	4.857,1	5.557,4	6.180,0	11,2%	1.433,8	1.554,9	8,5%

Importações para a Flórida do Brasil

2022/2021

(milhões US\$)	2020	2021	2022	% chg.	2022: Q1	2023: Q1	% chg.
Todas as Commodities	4.567,8	4.350,9	5.336,1	22,6%	1.042,6	1.412,1	35,4%
Mercadorias de classificação especial (1)	1.253,7	1.049,9	1.279,4	21,9%	296,7	355,3	19,8%
Aeronaves e peças	1.389,2	849,6	916,7	7,9%	75,4	209,5	177,9%
Madeira, artigos de madeira; carvão	238,0	334,8	415,4	24,1%	119,3	59,7	-50,0%
Polpa de madeira; papel e cartolina	124,7	231,0	365,2	58,1%	82,6	116,0	40,5%
Vegetais preparados, frutas, nozes, etc.	93,8	169,7	345,0	103,3%	39,3	163,6	316,3%
Máquinas industriais, incl. computadores	204,3	251,0	231,7	-7,7%	58,1	102,2	75,9%
Armas, munições, peças e acessórios	144,6	200,1	190,4	-4,8%	54,3	42,0	-22,7%
Óleos essenciais, perfumaria e cosméticos	83,6	89,5	144,7	61,6%	31,2	52,1	67,0%
Máquinas e equipamentos elétricos	255,5	108,6	137,6	26,6%	16,9	43,2	155,6%
Veículos a motor e peças	55,4	105,8	93,0	-12,1%	22,2	29,0	30,4%
Todas as outras commodities	725,0	960,8	1.217,0	26,7%	246,6	239,5	-2,9%

Nota: Exportações e importações registradas nos Portos do Distrito Alfandegário da Flórida

Fonte: World Institute for Strategic and Economic Research; BACCF

(1) Commodities anteriormente exportadas; importações que se enquadram no comércio especial acordos; mercadorias que podem receber tratamento especial por qualquer motivo, ou mercadorias que não são especificadas ou indicadas em outro lugar.



Maiores Parceiros Comerciais da Flórida em 2022

Exportação

	<i>bil. US\$</i>
Brasil	17,30
Colômbia	5,54
Chile	4,70
República Dominicana	4,41
Argentina	4,18
Costa Rica	3,28
Reino Unido	3,17
Peru	2,79
Honduras	2,34
Panamá	2,15

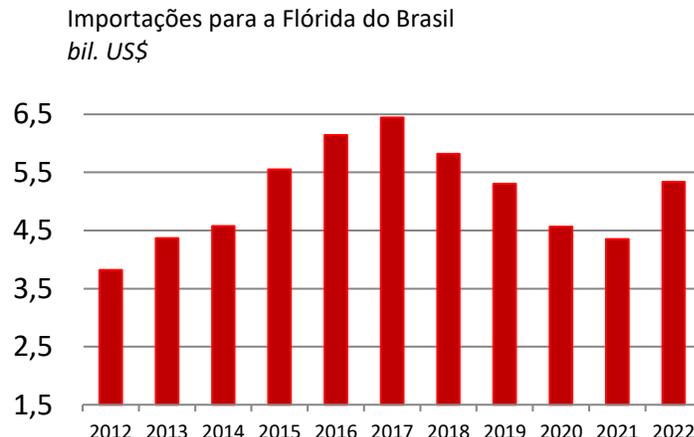
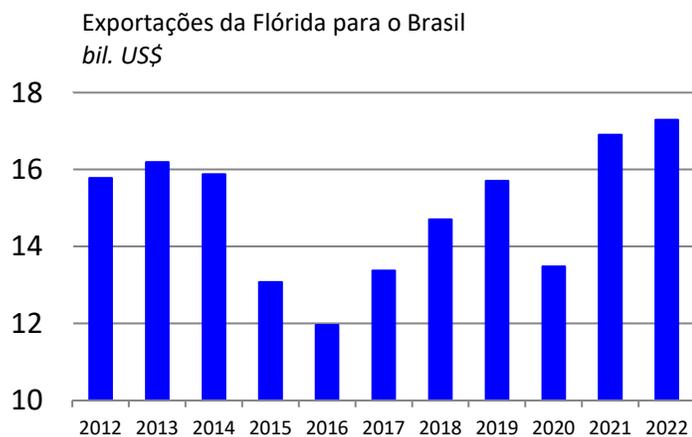
Importação

	<i>bil. US\$</i>
China	9,39
Japão	5,98
Chile	5,67
México	5,51
Brasil	5,34
Colômbia	4,46
República Dominicana	4,33
Alemanha	4,32
Itália	3,47
Vietnã	3,34

Nota: Exportações e importações registradas nos Portos dos Distritos Aduaneiros de Miami e Tampa

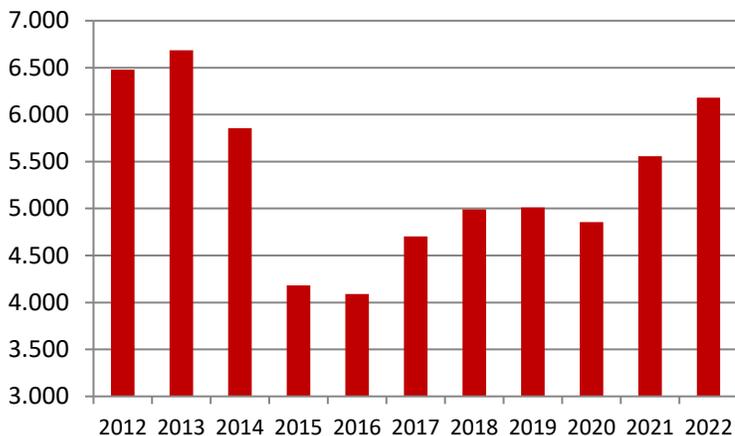
Fonte: World Institute for Strategic & Economic Research; BACCF

de produtos farmacêuticos que tinham aumentado consideravelmente durante a pandemia de COVID em 2021. Ao mesmo tempo, as importações pela Flórida de produtos do Brasil aumentaram fortemente em 22,6% no ano passado para atingir US\$ 5,3 bilhões. À frente das importações houve um forte aumento das compras de legumes, frutas e castanhas previamente prepara-dos, tendo mais do que dobrado, se comparado aos níveis de 2021, para atingir US\$ 345 milhões. A robusta demanda por polpa de madeira, papel e papelão aumentou 58% durante 2022 para chegar ao nível de US\$ 365 milhões, mais do que duas vezes o nível de apenas dois anos atrás. O salto de quase US\$ 1 bilhão nas importações ocorre depois de dois anos consecutivos de declínio e foi auxiliado pela taxa de câmbio favorável de R\$ 5.17 por 1 dólar, em média, ao longo do ano. O comércio bilateral Flórida-Brasil representou 24,4% do comércio total de mercadorias entre EUA e Brasil em 2022, um pouco abaixo da média de 29,6% nos dez anos anteriores. No entanto, cerca de 40% das exportações totais dos EUA para o Brasil continuam a passar pelos portos da Flórida. O Brasil foi o maior parceiro de exportações da Flórida em 2022, que atingiram US\$ 17,3 bilhões, enquanto o Brasil ficou em quinto lugar em termos de importações que entraram na Flórida durante o ano, cujo total foi de US\$ 5,3 bilhões. As exportações da Flórida para o Brasil foram dominadas por um aumento de 11,2% em bens de capital, chegando a quase US\$ 6,2 bilhões, valor mais alto dos últimos nove anos. A demanda robusta principalmente por máquinas e equipamentos industriais e elétricos é surpreendente, tendo em vista que o investimento de capital fixo no Brasil se manteve inalterado em 2022 e foi acompanhado





Exportações da Flórida para o Brasil:
Bens de Capital excluindo Aeronaves
milhões de US\$

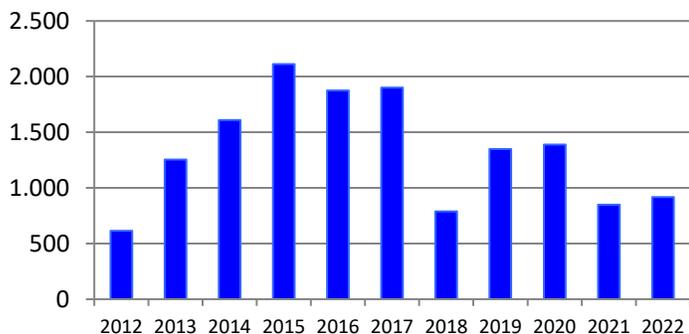


por uma redução da produção nacional de bens de capital e do declínio geral da produção industrial. As exportações de aviões e peças da Florida para o Brasil aumentaram fortemente em 14% para atingir US\$ 4,6 bilhões, depois de dois anos de declínio. Este aumento reflete a demanda por aviões que ocorreu após a pandemia, em função da retomada das atividades de aviação, inclusive manutenção e reparos, ao longo do último ano. As vendas de aviões e peças fabricados nos EUA, que foi seguidamente o maior componente individual das exportações da Flórida, constituíram 26% do total de exportações da Flórida para o Brasil em 2022. A Boeing e, em menor escala, a Lockheed-

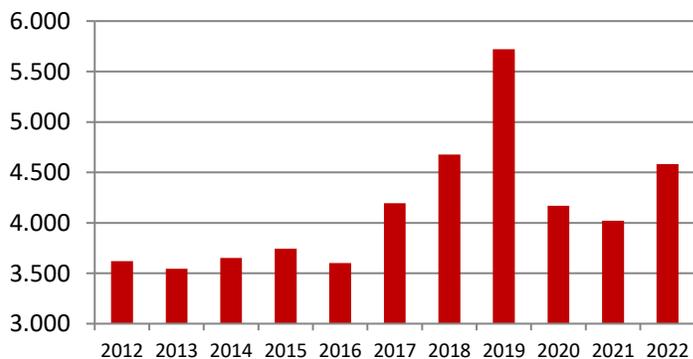
Martin – mais ligada à área de defesa – foram os principais fornecedores de aviões e peças ao mercado brasileiro, o qual consiste em mais de 22.000 aviões, 640 dos quais em uso comercial.

O Brasil é um dos mais importantes destinos das exportações de produtos aeronáuticos de fabricação americana, além de ser o 15º maior importador de peças aeronáuticas do mundo. Atualmente, a Embraer, principal fabricante aeronáutico do Brasil, importa aproximadamente 56% dos seus componentes da América do Norte, sobretudo dos EUA. As exportações de fertilizantes dos EUA tiveram um forte aumento de 36,3% (US\$

Flórida Importações do Brasil:
Aeronaves, Naves Espaciais e Peças
milhões de US\$



Exportações da Flórida para o Brasil:
Aeronaves, Naves Espaciais e Peças
milhões de US\$





Taxa de Câmbio: BRL/USD
média mensal até abril de 2023



frutas e castanhas previamente preparadas cresceu mais de 100% (ou seja, US\$ 175 milhões) para atingir o nível de US\$ 345 milhões. A importação de madeira, artigos de madeira e carvão do Brasil experimentou um aumento de 58%, chegando a 365,2 milhões. Os ganhos nestas duas categorias foram responsáveis por quase um terço do aumento das importações de produtos do Brasil no ano passado. As importações de aviões e peças aumentaram 7,9% para alcançar US\$ 916,7 milhões. Parte deste aumento reflete a retomada pelo Brasil das entregas de aeronaves Embraer, que tinham se desacelerado durante a pandemia.

Examinando o cenário de 2023, as exportações aumentaram 12,4% no primeiro trimestre comparadas ao mesmo período de 2022, movidas principalmente por um aumento de US\$ 2,2 bilhões nas vendas de aeronaves e peças, e um aumento de US\$ 1,2 bilhão nas exportações de bens de capital. No primeiro trimestre, as importações vindas do Brasil aumentaram fortemente (35,4%), lideradas por um salto de US\$ 134 milhões nas compras de aeronaves e peças brasileiras e um aumento de US\$ 124 milhões das importações de legumes, frutas e castanhas previamente preparados.

Em 2022, os fluxos comerciais entre a Flórida e o Brasil, livres em geral dos efeitos da pandemia, parecem ter retomado seu comportamento cíclico normal, enquanto a demanda por importações e exportações sofre a influência dos ambientes econômicos que operam em ambos os países, ao invés de eventos exógenos de ocorrência única. A retomada do comércio em aviões e peças é um bom exemplo desse movimento e um retorno à normalidade. Como também é a forte queda das exportações de produtos farmacêuticos a níveis mais regulares, depois que a pandemia produziu o pico de 2021. Mas, apesar dos efeitos da pandemia terem se amainado em grande parte, as previsões atuais de crescimento do PIB deste ano, tanto nos EUA como no Brasil, encontram-se um pouco abaixo de 1%, perspectiva esta que pode inibir o comércio bilateral durante o resto do ano de 2023. Enquanto isto, a taxa de câmbio prevê a manutenção do seu valor atual de troca – de 4,90 a 5,10 reais por dólar – durante o restante do ano, já que a moeda brasileira será apoiada por taxas de juros reais atraentes, embora a influência do governo na política monetária possa limitar sua alta potencial.

303 milhões) em 2022 para atingir US\$ 1,14 bilhão, refletindo uma forte demanda pela vasta produção de soja e de outros produtos agrícolas do Brasil, apesar das disrupções das cadeias globais de fornecimento de fertilizantes. Por outro lado, as exportações de produtos farmacêuticos para o Brasil tiveram uma queda de quase US\$ 1,9 bilhão (82%) quando terminou a demanda relacionada à Covid, ao encerrar o ciclo dessa pandemia. Em termos de importações, as compras pelos EUA de legumes,